

QUINTO CAPÍTULO DA NOVELA ADITIVO SANTANDER

Bancários protestam, mas banco não avança

Banco apresentou uma contraproposta que está longe das reivindicações dos trabalhadores

Depois de um dia de protesto na manhã da terça-feira (5), na porta do prédio do Santander, em São Paulo, a Contraf-CUT voltou a se reunir, pela quinta vez, com a diretoria do banco, na quarta (6), para negociar as bases da renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários.

O banco apresentou uma contraproposta que atende apenas a algumas reivindicações dos trabalhadores. Mesmo assim, elas ficaram aquém do anseio da categoria. Um exemplo é o recuo em relação aos requisitos de concessão da bolsa-auxílio-estudo. O Santander retirou algumas exigências para conceder o benefício, como, por exemplo, avaliação comportamental e medidas disciplinares, mas não reajustou o valor da bolsa.

Assessorada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, os traba-



O diretor Marcos Vicente, primeiro à esquerda, conta com a mobilização dos funcionários para fazer o banco melhorar a contraproposta

lhadores argumentaram, entre outras coisas, que não aceitariam uma proposta de auxílio-educação sem reajuste, já que a inflação beira os 10%, enquanto as mensalidades das universidades superam, em muitos casos, esse percentual.

"SANTANDER, QUEREMOS AVANÇOS"

O mote que conquistou os

bancários do Santander, na atividade da véspera, permeou a postura dos dirigentes sindicais no encontro desta quarta. Eles voltaram a cobrar respostas a cláusulas importantes para os trabalhadores do Santander, como o empréstimo de férias, com o pagamento em 10 parcelas sem juros, e a mudança nos critérios de cobrança de metas.

"Saímos da negociação com

a certeza de que precisamos continuar a mobilização para fazermos o banco avançar na contraproposta", disse o diretor do Sindicato Marcos Vicente, integrante da COE do Santander.

O representante da Contraf-CUT na COE Santander, Mario Raia, afirmou que o funcionário tem o direito de desfrutar de suas férias ou de se recuperar de um problema de saúde sem ter de se preocupar com as metas deste período em que não está trabalhando. "Além disso, essas metas não podem impactar nas metas das unidades", disse.

Para a próxima reunião sobre o Acordo Aditivo à CCT, marcada para o próximo dia 13, os representantes dos trabalhadores cobram uma proposta concreta e que atenda efetivamente às reivindicações apresentadas há dois meses.

QUINZENA FELIZ

Sindicato oferece passeio a Foz de Iguaçu, Gramado e Curitiba

Será uma quinzena de muita felicidade. O Sindicato programou um passeio de 16 a 27 de novembro deste ano para Foz do Iguaçu, Gramado e Curitiba. O traslado será em ônibus-leito com todo o conforto. Os participantes terão três noites em Foz do Iguaçu, com passeios no Parque das Aves, visita à Usina Binacional de Itaipu, às cataratas brasileiras e argentinas, à

cidade de Puerto Iguazu (Argentina) e, depois, compras no Paraguai. Em Gramado serão cinco noites, com passeios a Canela, vinícolas e colônias alemãs. Finalmente, uma noite em Curitiba. Em todas as cidades, os excursionistas terão meia pensão. Valor: R\$4.785. Os bancários sindicalizados pagam R\$4.685. Garanta sua vaga: 2103-4150/4151/4110.

Fórró do Tô Durão
show com a banda **TRIO PÉ DE SERRA**
entrada franca
15/7/2016, às 18h
Rua Manai, 180 - Campo Grande
realização:  

ITAÚ RUA DA PASSAGEM**Eleição da Cipa**

Os bancários do Itaú na Rua da Passagem, em Botafogo, participam da eleição da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nos dias 8 e 9 de agosto. As inscrições para os cipeiros vão até o dia 26 de julho. No dia 9 de agosto será divulgado o resultado do pleito. As Cipas contribuem para a garantia de um ambiente de trabalho seguro e saudável e é um importante instrumento para os trabalhadores se prevenirem contra os acidentes em suas atividades profissionais.

PATRIMÔNIO CULTURAL**Terreiro é tombado**

O terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, de candomblé, que funciona desde 1940 em Coelho da Rocha, no município de São João de Meriti, foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). O terreiro foi criado em 1886, na Pedra do Sal, na região portuária do Rio. A importância histórica, cultural e etnográfica do templo de religião africana foi decisiva para o tombamento, o primeiro no Rio de Janeiro, atendendo pedido da própria comunidade religiosa. Para a líder religiosa do terreiro, mãe Regina Lúcia de Yemanjá, de 75 anos, “o tombamento é um reconhecimento de anos de resistência pela continuidade cultural”.

A secretária de Políticas Sociais do Sindicato Kátia Branco ressaltou a importância da medida do Inepac: “É mais um passo na luta pelo reconhecimento das religiões de matriz africana”.

A propósito da discriminação, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) excluiu a representação das religiões de matriz africana no culto ecumênico que será feito durante os jogos olímpicos, no Rio, reunindo católicos, protestantes de várias linhas, seitas orientais e outras.

QUANDO A FISCALIZAÇÃO FUNCIONA**Bradesco paga multa por não respeitar Lei dos 15 Minutos**

O Bradesco foi multado em R\$1,5 milhão pela Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), de Salvador, Bahia, por desrespeitar a Lei dos 15 Minutos, que pune os bancos por atrasos no atendimento. A agência, localizada na Avenida Sete de Setembro, no bairro Dois de Julho, na capital baiana, chegou a ser interditada, em novembro de 2014, pelo mesmo motivo.

Ao comentar a autuação da agência em Salvador, o diretor do Sindicato Sergio Menezes disse que, se houvesse fiscalização no Rio, “seguramente também haveria autuação com multa na nossa cidade, pois no Rio existe a Lei Municipal 5.254, de 25 de novembro de 2011, mas não aplicada no interesse da população”.

**CARTILHA**

Para combater a desinformação aos clientes sobre seus direitos, os

funcionários do Bradesco e diretores do Sindicato Sérgio Menezes e Nilo Casanova (foto) percorreram as agências do Bradesco na Tijuca e distribuíram a cartilha “Os Bancos e Você”, sobre os direitos do consumidor. Entre outras informações, os dirigentes sindicais disseram aos clientes e usuários do banco que as tarifas bancárias cobradas aos correntistas são suficientes para quitar mais de 100% da folha de pagamento das instituições financeiras.

“Informamos ainda que foi graças à luta do movimento sindical bancário que as agências dispõem de banheiros para os clientes, assentos no salão de espera, além dos dispositivos de segurança como os biombos e as portas giratórias”, disse Sérgio Menezes.

Mesa temática de Saúde analisa dados dos exames periódicos dos funcionários do BB

Contraf-CUT e representantes do Banco do Brasil debateram, em reunião na terça-feira (5), o programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO), em mais uma rodada de negociação da mesa temática de saúde. Os representantes do banco apresentaram dados dos exames periódicos de todos os funcionários e também uma pesquisa sobre a realização do exame, que foi respondida, espontaneamente, por 11 mil funcionários. A pesquisa abordou aspectos como acolhimento, tempo de espera, tempo de consulta, entre outros temas.

O banco apresentou os resultados obtidos na análise dos exames de 106.757 funcionários, mapeados por estado da federação e com detalhamento sobre os problemas de saúde detectados, bem como os níveis de satisfação no trabalho e estresse. Os dados têm como base

um novo formulário de coleta de dados implementado desde 2013.

Os funcionários cobraram do BB dados por idade e tempo de banco, bem como os comunicados de acidente de trabalho e as informações de CAT aos sindicatos. Os dados apresentados trazem informações sobre afastamentos, teste para avaliar o nível de estresse (sintomas) e detalhes sobre tabagismo – que tem diminuído, atividade física, colesterol, disfunção dos membros superiores e risco cardiovascular, detectados nos exames periódicos e laboratoriais apresentados.

Os bancários também cobraram melhorias quanto ao mobiliário de dependências, as divergências entre os aptos e não aptos pelo INSS e Cassi, e que o BB estude uma fórmula de proteção salarial aos que retornam de afastamentos, com base na Súmula 372 do TST.

O banco foi questionado sobre o cumprimento da Cláusula 44 da CCT, referente ao acompanhamento do Sindicato, quando o funcionário retorna da licença-saúde e precisa de reabilitação. O banco não se posicionou sobre a questão que será debatida também com outros bancos no âmbito da Fenaban, no final do mês, já que não está consignada na CCT.

Os dados apresentados mostram que o nível de estresse nas mulheres é o dobro do que entre os homens, nos casos mais preocupantes – resistência e exaustão. “Estes dados revelam ainda que recai sobre as mulheres a responsabilidade de cuidados com os filhos e tarefas domésticas. É necessário que homens e mulheres compartilhem estas responsabilidades”, disse a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa do BB Rita Mota.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

FUTEBOL

Veteranos disputam a final neste sábado

A equipe do Bradesco Guerreiros busca seu primeiro título na Copa Veteranos, na final contra o Unibanco Uniamigos. A partida é neste sábado, às 10 horas, no estádio do Pereirão, na Sede Campestre. O Uniamigos, franco favorito, busca o tricampeonato, mas, desta vez, o time do Guerreiros promete surpreender.

No mesmo dia tem a partida preliminar com a disputa pelo terceiro lugar: Real União enfrenta o Real Amigos, às 9 horas.

DISPUTA DE ARTILHEIROS

Uma disputa à parte é entre os dois artilheiros do campeonato: Marcos Medaber, do Unibanco, e Rodrigo Santos, do time do Bra-



POSE DE CAMPEÃO - O time do Bradesco Guerreiros promete surpreender o favorito Unibanco Uniamigos, que está em busca do tricampeonato. Na semifinal, o time meteu 3 a 1 no Real Amigos

desco, ambos com 12 gols. Rodrigo é conhecido como o "Fred" do escrete tricolor, mas a torcida rival provoca, garantindo que ele será o "cone" da final da Copa Veteranos, numa referência ao estigma criado pelo mal desempenho do centroavante, ex-Fluminense e atual Atlético Mineiro, na Copa do Mundo de 2014.

COPA AMADORA

A Comissão Organizadora lembra que as inscrições para a Copa Bancária Amadora vão até o dia 29 de julho. Portanto, as equipes devem se apressar para garantir logo a sua vaga na competição. Mais informações pelos telefones 2103-4113/4150.

BOEMIA

Conservatória é a cidade das serestas

Uma excelente opção de passeio é a excursão que será realizada em Conservatória, a aprazível cidade do interior fluminense conhecida por suas serenatas. O pacote, que custa R\$750, sendo que bancário sindicalizado paga R\$670, inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, duas noites no Hotel Rochedo, com pensão com-

pleta e passeio pela cidade. Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$360. A excursão está marcada para os dias 23, 24 e 25 de setembro e pode ser dividida em quatro vezes iguais.

CAMPOS DO JORDÃO EM JULHO

Garanta já a sua vaga e de sua família para uma viagem imperdível a Campos do Jordão. O roteiro é

uma pedida para as férias escolares de julho e ideal não somente para os casais românticos, mas também para toda a família. A cidade é bela estância climática e possui um excelente polo gastronômico. A excursão, organizada pelo Sindicato, será de 29 a 31 de julho e oferece traslado em ônibus de luxo com ar-condicionado, banheiro, serviço

de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia pensão, além de passeios incríveis pelos principais pontos turísticos da cidade e no teleférico. O valor é de R\$870 para adultos e R\$795 para bancários sindicalizados. Para mais informações, entrar em contato com a Secretaria de Cultura pelos telefones (21) 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº em Campo Grande, Recanto do Tingui, 2 qtºs, quitado, R\$190 mil, condomínio R\$174. Tels.: 2447-6018 / 97314-2919 – com proprietário – Sônia.

Vdo. uma casa de 2 qtºs, com duas áreas na frente e nos fundos, com tudo dentro, em Muriqui, a 150m da praia, rua Santana, R\$280 mil, à vista. Tel.: 98767-2943 – tratar com o proprietário.

Vdo. uma casa em condomínio, na Taquara, Estrada do Tindiba, duplex, 2 qtºs., área de serviços, 2 vagas de garagem, R\$320 mil. Aceito financiamento. Tel.: 98273-4958 – Fernando.

Vdo. um aptº. próximo à estação de trem São Francisco, Rua Licínio Cardoso, 2 qtºs, com armários, salão de festa, churrasqueira, porteiro 24 horas, vaga, R\$280 mil, aceito financiamento. Tels.: 99253-5498/3185-2615.

Vdo. um apto. em São Gonçalo (Centro), 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e uma casa em Araruama (2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, 2 varandas). Tels.: 96545.2844 / 3798.5271 / 2232.0499 – Sonia.

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs, vaga,

quitado, Estrada da Água Branca, R\$145 mil, aceito carta. Tels.: 2577-2436 / 3627-1272 – Ivaldo.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº 2 qtºs, dependências de empregada, vaga na garagem, Rua Izidro de Figueiredo. Tels.: 2263-5606 / 99972-0043.

Alugo um aptº em Cabo Frio, feriado e final de semana, 2 qtºs, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, área de serviços, todo mobiliado, porteiro 24 horas, interfone e elevador, perto da rodoviária, praia do Forte, diária R\$250. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567 – Valdira.

Alugo um aptº. 2 qtºs (1 suíte), banheiros com armários, varanda, Av. Adhemar Bebiano, 257, Del Castilho, condomínio Rio Parque, R\$1.500. Tels.: 99828-5177 – proprietário.

Alugo em Cabo Frio para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, com duas suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem cobertas, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 (whatsapp) – Glauber.

Alugo um aptº. 2 qtºs, garagem, Rua Capitão Teixeira, Bl. 37 aptº. 303 – Realengo, R\$750, aluguel e condomínio. Tel.: 98766-2301 – Márcia.

Alugo um apt. qrtº, sala, cozinha e banheiro, para temporada, Cabo Frio, Av. Excelsio, ao lado do shopping. Tels.: (22)99747-6820 / (22)99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto em Botafogo, anual ou temporada, próximo ao metrô e ônibus 24 horas. Tels.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo uma sala comercial na Av. Rio Branco, 45 – Centro, edifício com portaria 24 horas, ar central, perto do metrô e VLT na porta. Tel.: 98869-6560 – Carlos Gama.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira, acesso exclusivo para cachoeira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no aluguetemporada.com.br(3755564) Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.



Carros e Motos

Vdo. um Citroen Aircross 2010/2011 1.6

GLX, Flex, único dono, direção elétrica, airbag duplo, R\$30.500. Tel.: 99431-8512 – Paulo Cesar.

Vdo. um Palio Fire Celebration Economy 1.0 MPI 2014/2014, flex, branco, 7.000 km rodados, doc. Ok, carro de mulher, R\$24.800. Tel.: 99503-0343 – Eliett Lima.

Vdo. um Celta 2008, direção hidráulica, kit gás. Tels.: 98866-0434 / 98866-0436 – Marcos.

Vdo. um Jac 6 2.0 2013/2013, prata, 23 mil km rodados, único dono, 6 anos de garantia, R\$ 30 mil, aceito proposta ou troca por carro menor valor, não aceito carro da Fiat. Tels.: 99761-5737 / 99761-5748 / 2201-7577 – Guilherme.

Vendo um Gol 2004, G3 com ar e trava, R\$6 mil, mais dívidas. Tel.: 7824-3583 / 99456-7680.

Vdo. um Gol 2006 flex, doc. Ok, carro de garagem, vidros elétrico, Tel.: 99847-7864 – Alexandre.



Diversos

Vdo. uma cadeira de carro Peg-Pérego, para criança de 2 a 7 anos, R\$150. Tel.: 2260-8872.

O STF e o império da lei

Mauro Santayana*

Na última semana, juízes e membros do Ministério Público, em São Paulo, manifestaram sua contrariedade e declararam-se “perplexos” com a decisão da Suprema Corte, por meio do ministro Dias Toffoli, de mandar soltar Paulo Bernardo, detido em Brasília, diante de seus filhos, em um apartamento pertencente ao Senado Federal, em espetacular ação da Polícia Federal que contou com a participação de numerosos homens e até mesmo de um helicóptero, como se o ex-ministro fosse um perigoso traficante de drogas, uma espécie de Pablo Escobar, entrincheirado em uma inexpugnável fortaleza no deserto, na fronteira sul dos EUA.

Têm os nobres procuradores todo o direito de ficarem perplexos com a decisão do ministro Toffoli. Como têm os cidadãos brasileiros o direito de, por sua vez, ficarem perplexos com a “perplexidade” dos procuradores, diante da clareza cristalina do que afirma a lei nesta República, a propósito das garantias aos direitos individuais, da presunção de inocência e do mais amplo direito de defesa que devem proteger o cidadão frente ao sistema e ao Estado, sempre que seu poder for distorcido ou exacerbado.

Nunca é demais lembrar, reza a Constituição Federal, no Artigo 5: “Aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes; (...) ninguém será culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória”. E também o Código Penal: “Ninguém poderá ser preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada da autoridade judiciária competente, em decorrência de sentença condenatória transitada em julgado ou, no curso da investigação ou do processo, em virtude de prisão temporária ou prisão preventiva.” (Art. 283)

A prisão do ex-ministro Paulo Bernardo, da forma como foi executada, é mais um indício, sutil como um elefante, do país em que estamos nos transformando, e dos riscos que corre, no Brasil de hoje, a democracia. É da natureza humana a extraordinária sede de poder daqueles que têm algum poder. E é por isso que a distorção e a desobediência ao espírito da lei precisam ser combatidas, principalmente quando cometidas por agentes do Estado, porque depois, com o passar do tempo, elas se tornam mais intensas e profundas e não podem mais ser controladas.

Uma coisa é o combate real à corrupção.



Outra, o discurso por trás dele, que, na maioria das vezes, ao contrário do que pensa a maioria, não é usado apenas pelos mocinhos, mas, principalmente, pelos bandidos. Pinochet, Suharto, Salazar, entre muitíssimos outros, e, principalmente, Mussolini e Hitler, dele fizeram sua bandeira e seu diabólico e demagógico ariete contra a Democracia, usando-o para abrir caminho para o poder e para implantar em seus países, e mais tarde em toda a Europa ocupada, um regime de terror assassino e demente, responsável pela prisão, a tortura e o genocídio de dezenas de milhões de pessoas.

Nem serve, como muitos o veem também, de panaceia para nada. A Itália, terra da Operação Mãos Limpas, continua tão ou mais corrupta - ou corruptível - como antes, como se pode ver pelos mais recentes escândalos envolvendo a Velha Bota, e mesmo na China comunista - onde é punida quase que sumariamente com a morte - a corrupção continua existindo, porque o que muda uma Nação não são operações jurídico-policiais, em si, mas alterações e aperfeiçoamentos reais no sistema político. O Inferno - como o próprio demônio vive repetindo, satisfeito - está cheio de boas intenções. O discurso de combate à corrupção não pode, como está ocorrendo no Brasil, se sobrepor ao desenvolvimento nacional, aos Três Poderes e às instituições.

Ele não pode estar acima da democracia, que é, por natureza, tão diversa quanto problemática - já que reflete, como ocorre em qualquer país do mundo, os problemas e defeitos de toda a sociedade - mas que representa ainda o melhor regime encontrado nos últimos 2.500 anos para regular a vida das nações, dos estados, das comunidades e dirimir as diferenças dos variados grupos sociais.

Nem pode se arvorar em juiz do regime político vigente, ou do sistema de presiden-

cialismo de coalizão, já que esse tipo de prerrogativa é atributo exclusivo do Legislativo - eleito pelo voto soberano de dezenas de milhões de brasileiros - e não de juízes de primeira instância, nem de policiais federais, nem de procuradores, que não têm função de mando nem de comando, e são - com todo o respeito que mereçam pelo seu trabalho - meros servidores do Estado.

Se tem gente, nessas instituições, que acha que, ao passar em concurso, foi escolhida pelo destino para “consertar” o país - os nazistas pensavam o mesmo sobre a República de Weimar -, eles devem afastar-se de suas respectivas carreiras e disputar, no voto, uma cadeira na Câmara ou no Senado, ou em uma Assembleia Nacional Constituinte.

A atual caça às bruxas deriva da íntima convicção que têm setores do Ministério Público, da Polícia Federal e da Magistratura - não todos, graças a Deus - de que foram indiretamente escolhidos por Ele, por meio de concurso, para consertar o país, punir e exemplar a “classe” política e corrigir distorções eventualmente criadas pelo voto “equivocado” - que na verdade é direto e soberano - de milhões de cidadãos brasileiros.

Cabe ao Supremo Tribunal Federal decidir se seus membros agirão com coragem e dignidade, como guardiões da Lei e da Constituição, nesta desafiadora fase da vida nacional, ou se, por pressão de parte da mídia e da massa ignorante e intolerante que ela manipula, acabarão cedendo e aceitando tornar-se silenciosos cúmplices de uma tragédia anunciada, que não se encerrará agora, e que, pelo contrário, poderá se aprofundar com a entrega do país ao fascismo nas eleições presidenciais de 2018.

Os juízes têm que parar de decidir por pressão da mídia e dos internautas que habitam o espaço de comentários dos portais e redes sociais - internautas que acham que podem obrigar o país a fazer o que lhes dê na telha. E de promover o espetáculo e a evidência para, ao buscar a aceitação e a admiração dessa minoria - porque de minoria se trata, não haja dúvida, como vemos nas últimas pesquisas - alimentar o seu ego e sua vaidade, e, em última instância, suas eventuais pretensões políticas ou eleitorais.

Mauro Santayana é jornalista e ex-adido cultural do Brasil em Roma.